

## Preços Agropecuários: alta de 1,98% na primeira quadrissemana de setembro

O Índice Quadrissemanal de Preços Recebidos pela Agropecuária Paulista (IqPR)<sup>1,2</sup> encerrou a primeira quadrissemana de Setembro de 2009 com variação positiva de 1,98%. O IqPR-V (produtos de origem vegetal) registrou alta de 4,13% e o IqPR-A (produtos de origem animal) queda de 3,35% no período (Tabela 1).

**Tabela 1. Variação Percentual do IqPR, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana de Setembro de 2009.**

|        | São Paulo | São Paulo s/cana |
|--------|-----------|------------------|
| IqPR   | 1,98 %    | 2,35 %           |
| IqPR-V | 4,13 %    | 7,78 %           |
| IqPR-A | -3,35 %   | –                |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Quando a cana-de-açúcar é excluída do cálculo do índice, devido a sua importância na ponderação dos produtos, o IqPR sobe um pouco e registra variação positiva de 2,35%, e o IqPR-V (cálculo somente dos produtos vegetais) tem expressiva alta e fecha positivamente em 7,78% (Tabela 1).

**Tabela 2 - Variações das Cotações dos Produtos, Estado de São Paulo, 1ª Quadrissemana - Setembro de 2009.**

| Origem  | Produto              | Unidade    | Cotações (R\$) |                | Variação quadrissemanal (%) |
|---------|----------------------|------------|----------------|----------------|-----------------------------|
|         |                      |            | 1ª Agosto/09   | 1ª Setembro/09 |                             |
| VEGETAL | Algodão              | 15 kg      | 39,28          | 39,24          | -0,09                       |
|         | Amendoim             | sc.25 kg   | 19,00          | 19,36          | 1,88                        |
|         | Arroz                | sc.60 kg   | 35,53          | 36,75          | 3,41                        |
|         | Banana nanica        | cx.21 kg   | 9,34           | 13,32          | 42,66                       |
|         | Batata               | sc.60 kg   | 40,72          | 40,12          | -1,47                       |
|         | Café                 | sc.60 kg   | 235,50         | 243,33         | 3,33                        |
|         | Cana-de-açúcar       | de ATR     | 283,83         | 287,95         | 1,45                        |
|         | Feijão               | sc.60 kg   | 82,63          | 68,10          | -17,59                      |
|         | Laranja p/ Indústria | cx.40,8 kg | 5,40           | 5,62           | 4,06                        |
|         | Laranja p/ Mesa      | cx.40,8 kg | 6,63           | 7,00           | 5,66                        |
|         | Milho                | sc.60 kg   | 16,93          | 16,15          | -4,61                       |
|         | Soja                 | sc.60 kg   | 44,39          | 45,00          | 1,36                        |
|         | Tomate p/ Mesa       | cx.22 kg   | 23,48          | 44,29          | 88,65                       |
|         | Trigo                | sc.60 kg   | 30,46          | 29,95          | -1,65                       |
| ANIMAL  | Carne Bovina         | 15 kg      | 78,85          | 77,15          | -2,15                       |
|         | Carne de Frango      | Kg         | 1,73           | 1,43           | -17,29                      |
|         | Carne Suína          | 15 kg      | 38,54          | 42,88          | 11,26                       |
|         | Leite B              | Litro      | 0,84           | 0,86           | 2,44                        |
|         | Leite C              | Litro      | 0,79           | 0,81           | 2,17                        |
|         | Ovos                 | 30 dz      | 35,84          | 36,92          | 3,03                        |

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Os produtos do IqPR que registraram as maiores altas nesta quadrissemana foram: tomate para mesa (88,65%), banana nanica (42,66%), carne suína (11,26%) e as laranjas para mesa e indústria (5,66% e 4,06%, respectivamente) (Tabela 2).

Para o tomate de mesa, a quebra de safra leva o preço do produto a patamar nunca antes alcançado nesta época do ano (mais de R\$44,00 quando o preço médio nos meses de setembro anteriores foi de R\$25,00 a caixa de 22kg).

No caso da banana nanica, a redução da oferta provocada pela formação dos cachos nos meses de inverno e o aumento da procura induzida pelo clima mais ameno de setembro determinam a acentuada variação de preços da banana.

A alta do preço da carne suína decorre do aumento da demanda, principalmente por parte da indústria, que está incrementando a produção de derivados de carne suína, com vista ao consumo do final do ano e, também pesou a redução da produção. Nos últimos meses os preços da carne suína ficaram abaixo do esperado, por conta da influência da gripe suína. Porém as cotações mostram recuperação parcial, visto que em média estão na mesma faixa dos preços praticados no mesmo período de 2007, mas ainda menores (quase 50%), em relação ao mesmo período de 2008.

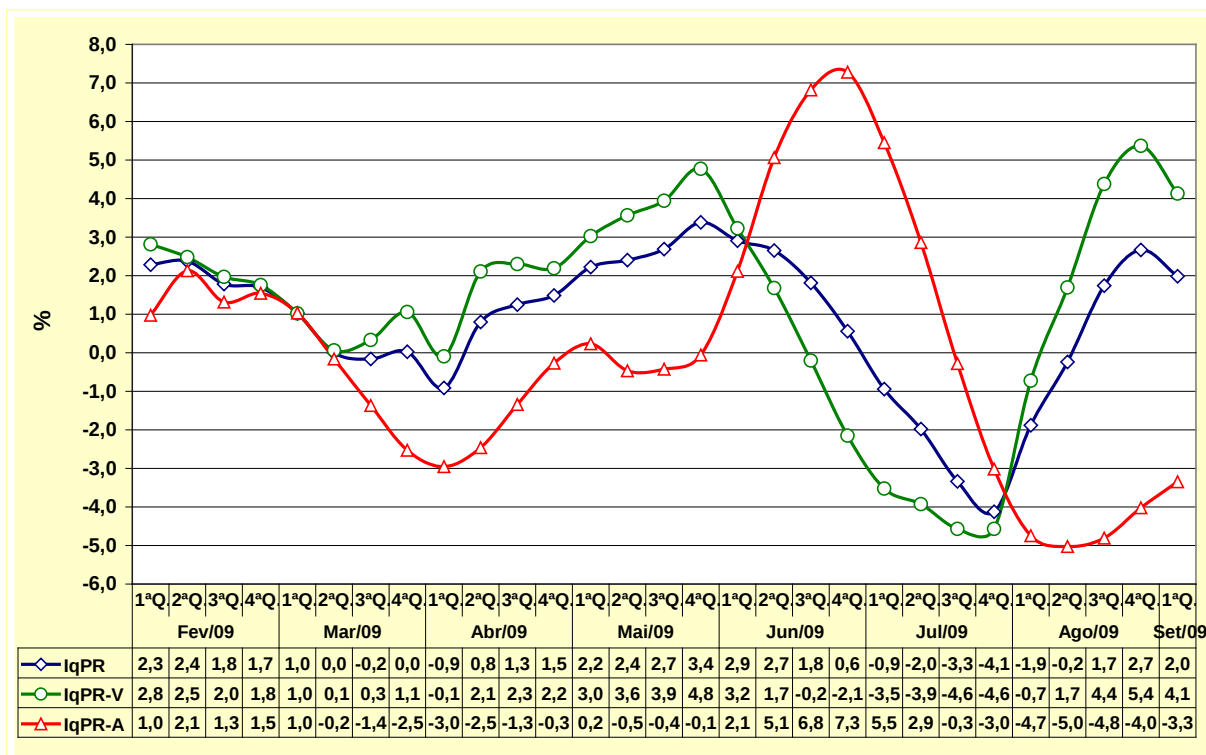
A retomada das aulas e o fim do período de inverno mais intenso elevam o consumo de suco de laranja e refletem no comportamento de preços. Na laranja industrial persiste o efeito das variedades com maior rendimento e qualidade de processamento.

Os produtos que apresentaram as maiores quedas de preços na primeira quadrissemana de setembro foram: feijão (17,59%), carne de frango (17,29%), milho (4,61%) e carne bovina (2,15%) (Tabela 2).

No feijão, incrementa-se a entrada da produção de inverno, ocasionado à redução das cotações, numa realidade de preços já baixos em relação ao ano passado.

No caso da carne de frango, o aumento da oferta derrubou as cotações do produto em uma realidade também de menor pressão de demanda. Efeito em cadeia isso atinge o mercado de milho, enquanto insumo da avicultura, cuja produção se mostra muito acima da demanda restrita pela queda das exportações e na carne bovina -produto substituto- também por razões semelhantes.

Figura 1 - Evolução dos índices quadrissemanais de preços agropecuários, 1ª quadrissemana de fevereiro de 2009 à 1ª quadrissemana de setembro de 2009.



Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

O atual comportamento da evolução dos índices quadrissemanais de preços, apesar de variações positivas, indica tendência de queda na primeira quadrissemana de setembro para o IqPR e o IqPR-V que recuaram 0,7 e 1,3 ponto percentual, respectivamente, em relação a quadrissemana anterior. Já o IqPR-A (produtos de origem animal) ainda que negativo, continua com ligeira recuperação, agora de 0,7 ponto percentual (Figura 1).

No período analisado, 13 produtos apresentaram alta de preços (9 de origem vegetal e 4 de animal) e 7 apresentaram queda (5 de origem vegetal e 2 de origem animal).

**Eder Pinatti** - [pinatti@iea.sp.gov.br](mailto:pinatti@iea.sp.gov.br)

**José Alberto Angelo** - [alberto@iea.sp.gov.br](mailto:alberto@iea.sp.gov.br)

**José Sidnei Gonçalves** - [sydy@iea.sp.gov.br](mailto:sydy@iea.sp.gov.br)

**Luis Henrique Perez** - [lhpez@iea.sp.gov.br](mailto:lhpez@iea.sp.gov.br)

<sup>1</sup> A fórmula de cálculo do índice (IqPR) é a de Laspeyres modificada, ponderada pelo valor da produção agropecuária paulista. As cotações diárias de preços são levantadas pelo IEA e divulgadas no Boletim Diário de Preço. As variações são obtidas comparando-se os preços médios das quatro últimas semanas (referência) com os preços médios das quatro primeiras semanas (base), sendo a referência = 09/08/2009 a 08/09/2009 e base = 09/07/2009 a 08/08/2009.

<sup>2</sup> Artigo completo com a metodologia: Pinatti, E.; Sachs, R.C.C.; Angelo, J.A.; Gonçalves, J.S. Índice quadrissemanal de preços recebidos pela agropecuária Paulista (IqPR) e seu comportamento em 2007. **Informações Econômicas**, São Paulo, v.38, n.9, p.22-34, set.2008. Disponível em: <<http://www.iea.sp.gov.br/out/verTexto.php?codTexto=9573>>